

Quere que estas recomendações caiam em terra fértil, e espere que brevemente terari e praxer de receber a primeira fotografia dos primeiros bandeirantes cearenses. Estes, cuja audácia tem secularmente povoado a nossa grandiosa Amazonia, com o seu esforço e trabalho, certamente vão doravante encher de sua jovialidade e entusiasmo patrianovista todos os rincões do Ceará, começando das cidades mais proximas de Fortaleza, a invencivel fortaleza patrianovista do Ceará e de todo o Norte. Depois, farao e mesmo os Municipios Patrianovistas ou ja patrianovizados. E, nessa progressao, logo a nossa voz se ouvirá por todos os recantos da Terra do Sol.

Com nil votos de felicidade neste dia de São Luis
 Genesaga,
 por Deus, pelo Brasil e pelo Imperador!

Arlindo Veiga dos Santos.
 Chefe-Fundador.

Cidade de S. Paulo, aos 21 de junho de 1936, 82 de Pátria-Nova.

Rua Catarina Cortés, 15.



ACÇÃO IMPERIAL

PATRIANO-VISTA
BRASILEIRA

GABINETE DO
CHEFE PROVINCIAL

ROSENDO RIBEIRO
AV. VISC. DE CAUIPE, 2729
FORTALEZA - CEARÁ

Cidade da Fortaleza, Capital da Província do
Ceará, aos 13 de Dezembro de 1935.

Exmo. Sr. Dr. Paulo Dutra da Silva

Mui Preclaro Chefe da "Acção Imperial Patriano-
vista Brasileira".

S. PAULO

GLORIA Á SS. TRINDADE!

Reunido, em sessão ordinaria, o Conselho Imperial d'esta Província do Ceará, resolveu, ao mesmo tempo, que tomar conhecimento das Circulares que lhe foram dirigidas por esse Chefe, pro-
por-se a dar, pelo presente memorial, as suas suggestões sobre el-
guns dos itens do programma de Patria Nova que tendem a soffrer
modificações, na proxima convenção a realizar-se na Cidade de Fe-
tropolis, Rio, em dias do mez fluente.

1 Sentimos, realmente, que algo se precisa mudar no program-
ma de Patria Nova para que este se torne largamente conhecida e
quize amada em todos os recantos do territorio nacional, n'um ryth-
mo novo e tão grande que jamais se viu maior na historia do paiz.

2 Mistér se faz, portanto, dar ao nosso movimento um sentido
mais pratico quanto aos seus meios de propagação, consentaneous,
assim, com a realidade que vivemos e tendentes a obviar umas tantas
difficuldades com que lutamos em cada meio ambiente, isto é, em
cada Província de todo o paiz. É satisfetissimos nos confessamos
por vêr, a começar de já, todo o interesse em torno d'esse deside-
retum tomado por parte mesma do Supremo Conselho de que sois, sa-
biamente, Chefe.

3 Contribuindo, pois, com a nossa parcella para a grande
obra que urge emprender pela salvação do Brasil, vamos dar, embora
que resumidamente, o nosso pensamento e, como acima ficou dito,
apresentar as nossas suggestões, de accôrdo mesmo com as ultimas
instrucções dadas por esse Chefe, na sua Circular nº 2, datada de
1º de Novembro do corrente anno.

4 Na alinea "A" das instrucções em apreço, lemos; MUDANÇA
NA APRESENTAÇÃO DO 1 PONTO DO PROGRAMMA, deve ser considerada defi-
nitiva a formula apontada, precedida ou não pelos titulos "CREDO"
ou "FE".- RESPEITO E PREROGATIVAS ESSENCIAES Á RELIGIÃO TRADICCIO-
NAL DOS BRASILEIROS.

5 Cumpre-nos declarar que a mudança da formula primitiva,
como está definitivamente feita, causou-nos, de começo, momentos
de serias apprehensões que sinceramente tomamos a liberdade de vos
comunicar mas que, felizmente, já agora desaparecem, em parte,
depois de varias cogitações que fizemos em torno do assumpto, nos
capacitando, afinal, de que, ao ser adoptada a nova formula:- "RES-
PEITO E PREROGATIVAS ESSENCIAES Á RELIGIÃO TRADICCIONAL DOS BRA-
SILEIROS, precedida ou não de um dos titulos- "CREDO" ou "FE" se
teve em vista, tão somente, considerar a inadiavel importancia da
propagação, em si, do movimento que defendemos.



ACÇÃO IMPERIAL

PATRIANOVISTA
BRASILEIRA

GABINETE DO
CHEFE PROVINCIAL

ROSENDO RIBEIRO
AV. VISC. DE CAUIPE, 3729
FORTALEZA - CEARÁ

7 Explicuemos, nos, porém, Definidos que fomos, tanto do ponto de vista político como do religioso, desde o início do nosso movimento, com relação aos problemas mais prementes da Pátria, parece-nos que a nova formula, como está redigida, dará margem a que, de futuro, incorramos n'um malinado liberalismo religioso. Reconhecendo que a unidade política da Pátria é decorrente, em grande parte, da sua unidade religiosa, achamos que, a prevelecer e formule em questão, podemos admitir que em nosso meio ingressem elementos de outros Cremos ou Religiões que não a Catholica toda a vez que não

vejam elles inconveniente algum em se conceder "respeito a prerogativas essenciaes á Religião tradicional dos brasileiros", quando da victoria da nossa Cause. E, dest' arte, em lugar da unidade religiosa teremos a multiplicidade de Cremos ou Religiões, transigindo, allias, em muitos pontos de nosso programma toda a vez que, com a adopção de medidas que tendam a favorecer ao Catholicismo, no 3º Imperio, provem os acatholicos que, d'este maneira, nos assistamos do que estabelece a primeira parte de nosso programma que, pelo menos, no que toca ao assumpto ora debatido é por demais vaga, pois que permite, unicamente, que sejam dados respeito e prerogativas á Religião tradicional dos brasileiros. E podem, outrossim, provar ainda osacatholicos que umas tantas medidas que venham a ser outorgadas ao Catholicismo, no 3º Imperio, e por nós - os Patrianovistas julgadas essenciaes á Religião tradicional dos brasileiros, não pareçam a elles como tal e que, por conseguinte, poderão dizer redundam em prejuizo para os outros Cremos ou Religiões que não o favorecido, dando mesmo o liberalismo que existirá, por certo, si considerermos a questão debaixo do ponto de vista religioso, exclusivamente.

8 Expostos que foram os nossos conceitos a respeito da alinea "A" das ultimas instruções dessa illustrada Chefia, affirmamos concordar, todavia, com a nova formula, com a condição, apenas, de ser a ella anteposta a palavra "CREDO" que definirá, no nosso modo de vêr e até certo ponto embora, a essencia, a razão de ser, por assim dizer, da unidade religiosa tão apregoadada e defendida pelo Patrianovismo.

9 Quanto ás alineas -B)- Saudações e brados, C)- Titulo da Acção, D)- Atribuuições á Chefia Carioca, E)- Conselho Directivo da Causa Monarchica e F)- Relações com sua Alteza Imperial, nos confessamos de pleno accôrdo.

10 Muita opportuna é, sem duvida, a alinea que se refere á "nomeação de um logar-tenente que seja, no Brasil, porta voz de S.A.I. e o élo de mais intima ligação de Pátria Nova com o Futuro Imperador." Haviamos deliberado pôr ao alvitre desse Supremo Conselho, tão sómente, a escolha da pessoa que deverá desempenhar tão relevante quão espinhosa missão a qual, no nosso modo de ver, não pode deixar de commungar, connosco, da mesma ideia e viver-a nos seus multiplos e menores detalhes, isto é, em toda a sua realidade, quando soubermos, lendo a alinea "F", que o presente assumpto está definitivamente resolvido por S.A.I.. O Logar-tenente indicado é o Exmo. Sr. Commandante-Candido Torres Guimarães a quem pedimos



sejam apresentadas, em nome d'este Conselho Provincial, as suas mais elevadas expressões de respeito e consideração.

ACÇÃO IMPERIAL

PATRIANOVISTA lhe dê as suas instrucções e possa o primeiro, pessoalmente, colher as impressões de S.A.I. sobre o nosso **BRASILEIRO** movimento e receber-lhe as ordens". Iremos, pois, **GABINETE D** trabalhar no sentido de conseguir, entre os nossos **CHEFE PROVINCIAL** regilioneiros, na medida de nossas posses, os meios pecunierios necessarios para a organização de fundos especiais de que carece a empresa em questão.

ROSENDO RIBEIRO
AV. VISC. DE CAUIPE, 2729
FORTALEZA - CEARA

1 Estando nos planos dessa patriótica Convenção, o elevado objectivo de um entendimento com as diversas correntes nacionalistas, uma vez que "tudo que é nacional é nosso," na bem impiedada opinião de S.A.I. estamos de pleno accordo com esse entendimento, sobretudo, com referencia aos nossos irmãos desviados e agrupados sob a bandeira da Acção Monarchista Brasileira, os quaes do modo como veem agindo, nos causa maior damno do que os nossos peiores inimigos communs.

2 Agora, prezado Chefe, nos seja permittida uma ligeira digressão para tratarmos das necessidades ambientes de nossa amada Provincia, não nos afastando, todavia, uma só linha do ideal patrianovista, estejamos certos.

3 O Patrianovismo, no Ceará, a não ser entre os que mais de perto vivem a sua ideia mesma, não vae logrando o resultado que era de desejar. Não sabemos, no entanto, a que attribuir a apathia, a ignorancia mesma por parte de todos por tudo quanto nos diz respeito. Talvez o imediatismo de partidos como o Integralismo seja a cause de tão lastimavel quanto pernicioso indifferentismo pela unica ideia que será a salvação nacional, queiram ou não queiram elles - os diletantes e indifferentes, os republicanos liberais de todos os quilates.

4 Continuaremos, a despeito de tudo e de todos, nós os deste Conselho, no nosso proposito firme e inabalavel de ir até o fim haja o que houver, até á consecução final dos nossos ideaes. Tracalharemos, pois, pelo Brasil e pelo Imperador, vos podemos assegurar. E para isto é que propomos a esse Supremo Conselho o estabelecimento de um meio de propoganda que julgamos de capital importancia e quizé de maxima eficiencia: Collocar a nossa doutrina ao alcance de todos; comparal-a com os outros movimentos que têm surgido e que se intitulam de nacionais, para, ao depois, destacar-lhe (ao Patrianovismo), a realidade, a necessidade de sua victoria, enfim, para a grandeza da Patria, defesa da Familia e gloria da Religião Catholica.

5 Pedimos, pois, que nos sejam encaminhados, por intermedio d'esse Conselho, folhetins de doutrinação patrianovista que possam ser distribuidos, gratuitamente, entre os intellectuaes, estudantes e opererios, em geral, de todo o paiz.

6 Outro ponto não menos importante de propoganda é, sem contestação, a imprensa e qual, já disse algures, constitúe o 4º poder. D'ella, portanto, nos devemos servir, tirando o melhor partido. Collocações de folgo e em linguagem fluente, successivel



ACÇÃO IMPERIAL
PATRIANOVISTA
BRASILEIRA

**GABINETE DO
CHEFE PROVINCIAL**

ROSENDO RIBEIRO
AV. VISC. DE CAUIPE, 2729
FORTALEZA - CEARÁ

por conseguinte, a todas as intelligencias, devem ser feitas pelos luminares que compõem esse Supremo Conselho e enviados, a seguir, para os jornaes principaes de todas as provincias por meio dos Chefes Provinciaes que encarecerão a publicação das mesmas.

18 Não esquecendo o nosso jornal- "O IMPERIO"- sentimos, perfeitamente, que devemos dar-lhe uma feição mais attrahente, de accordo mesmo com a época. Preciza, pois, um jornal moderno, na ultima accepção do termo, que traga de um tudo, desde ás noticias internacionaes de maior sensaçõ e repercussão em todo o mundo civilizado, até ás divagações litterarias de sentido, já se vê, não olvidando, absolutamente, a doutrinação em sultos curtos e fortes. Vimos, por conseguinte, propôr que, n'essa Convenção, sejam discutidos e approvados os meios que se julgerem necessarios para o alevantamento, sob todos os pontos de vista, de nosso jornal que, modestia á parte, vem prestando relevantes serviços á obra que defendemos, de Norte a Sul do paiz. Para o mesmo sejam voltadas as vossas vistas de patriotas, dedicado o vosso entusiasmo porque, d'este modo, tereis vos interessado pela propria causa- o Patrianovismo que é a cause do Brasil.

19 Illustrado Chefe, lendo e meditando sobre cada um dos itens de vossas sabias Circulares a este Conselho, achamos por oem dar a nossa mais sincera opinião- já que patrianovista- áscarca dos multiplos assumptox de que tratam as mesmas, discordando apenas com uma d'ellas e, isto mesmo, em parte, para concordar com quasi todas, como podeis notar.

20 Asseguramo-vos de já que com tudo quanto se discutir e assentar, n'essa Convenção, que consulte de perto aos mais sublimes ideias de Patria Nova estamos de pleno accordo, uma vez que, por DEUS, pela Família e pelo Imperador, estamos dispostos aos maiores sacrificios, até mesmo ao da propria vida, si preciso for.

21 Na impossibilidade, pois, de comparecermos, pessoalmente, a tão importante quão utilissima Convenção, tomamos a liberdade de designar para nosso representante junto a annunciada Convenção- ao Exmo. Sr. Dr. Manoel Marcondes de Rezende a quem estamos escrevendo, n'esse sentido, outorgando-lhe a devida autorização.

22 Terminando, aproveitamo-nos do ensejo para apresentar a todos os membros d'esse illustrado Conselho, da par com os mais sinceros votos de Bõas- Festas e feliz Anno-Novo, as nossas mais elevadas expressões de respeito e consideração.

POR DEUS, PELA PATRIA E PELO IMPERADOR

Rosendo Ribeiro

(Chefe Provincial do Ceará.)

PÁTRIA-NOVA

(Ação Imperial Patrianovista Brasileira)

Rua Silveira Martins, 8 3.º Andar, Sala 29
IMPERIAL CIDADE DE SÃO PAULO

*O Império
Brasil
continua*

PATRIANOVISMO ~~Império~~
é o único regimen nacional do futo e que não é importado do estrangeiro. A sua Doutrina é nacional, a sua chefia é brasileira. A república de 1889 foi inspirada por internacionais e estrangeiros e só aproveitou ao capitalismo e plutocracia estrangeiras. O Patrianovismo quer e prega o que é nosso. Quer a felicidade e a grandeza da nossa Gente. Quer respeito a tudo quanto é nosso: À nossa Família bem fornada. À nossa Religião. Ao nosso Povo. Aos nossos bons costumes. À nossa Tradição *de contas,*

Visa, afinal, ao bem de **TODO** o Povo Brasileiro, porque:

1.º respeita as prerrogativas essenciais da Religião dos Brasileiros;

2.º põe à frente dos destinos da Nação e do Estado um IMPERADOR (Dom Pedro III) descendente dos Reis e Imperadores que — juntamente com aqueles dignos homens de que somos também descendentes, juntamente com os nossos bons Avós intelectuais, fazendeiros, trabalhadores e industriais, cabos-de-guerra soldados e marinheiros — fizeram a antiga grandeza do Brasil;

3.º coloca, como REPRESENTANTES DO POVO e AUXILIARES DO IMPERADOR, nos Conselhos e nas Câmaras, os verdadeiros procuradores das classes produtoras (operários, técnicos e Patrões) e culturais, o que evita a exploração demagógica dos politiquieiros irresponsáveis, inimigos do bem comum da multidão fomentadores de desordens, perturbadores da paz e prosperidade públicas.

4.º garante, por meio de sindicatos, AUTÓNOMOS dentro da orgânica estatal todo o bem familiar, social, económico, dos trabalhadores, tendo os chefes-de-família a sua benéfica representação nos conselhos municipais; pois eles, os chefes-de-família, são imagem do Imperador que é o Chefe da Família Imperial considerada hierarquicamente a primeira família brasileira: isso tudo impe-

de a formação criminosa de "trusts" e camérras agrícolas, comerciais e industriais, que saqueiam o Povo Brasileiro e lhe dificultam a vida, bem como não permite os "trusts" politiquieiros manejadores do voto individualista, os quais arditosamente exploram o povo em nome do povo, ou em nome do que ele chamam de democracia para melhor engambelarem os incautos;

5.º cimenta em base sólida a UNIDADE NACIONAL, sem prejuizo das legítimas liberdades provinciais e, sobretudo, da autonomia administrativa dos Municípios, células políticas do Estado Imperial, garantindo-lhes uma vida local forte e livre em união estreita política e orgânica com o Centro, que será realmente colocado no Centro geográfico do Império, em Goiás, onde se concentrará toda a nossa vida nacional orgânica política, económica e militar defensiva e ofensiva, com irradiação para a periferia, por um sistema de circulação rápido e eficiente (rodovias, ferrovias, rios, canais, aerovias);

6.º ~~constrói~~, por tudo isso, a paz e a prosperidade interna; além-de-que, por um sistema de alianças baseadas nas nossas tradições hispânicas e neo-hispânicas contribui para a paz internacional e o bem da cristandade e de todo o mundo.

A todo Brasileiro bem intencionado se manifesta que este Programa Patrianovista não é uma "invenção abstrata e a-priori" como todas as formas individualistas e estrangeiras de repúblicas, mas sim uma LIÇÃO SOCIOLOGICA e científica do nosso Passado que sofreu uma absurda e nefanda interrupção no século 19, mercê de homens românticos que transportaram instituições estrangeiras e impróprias a este País que já tinha as suas, que o Patrianovismo, único movimento cultural-político BRASILEIRO, com chefe Brasileiro, está procurando atualizar e, no possível, melhorar. O futuro — projeção do passado — certamente nos dará razão.

ls"
/m
ld
lis
la
li
las
lp
lt
as
l-

à Tradicionalista,

A Ação Imperial Patrianovista Brasileira

É um movimento cívico-político que pretende, dentro das conquistas do homem moderno:

1.º) Instaurar (e não restaurar) o regime monárquico no país, entregando o trono brasileiro a D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, bisneto de D. Pedro II;

2.º) Ter como forma de governo Camaras Corporativas, constituídas de representantes de cada classe;

3.º) Dar maior autonomia ao Município, para que o progresso marche do interior para a Capital.

PATRIANOVA não é um partido político. É um movimento eminentemente nacional para sacudir o Brasil, livrando-o dos conchavos da politicalha e da imoralidade administrativa.

A AIPB está organizando núcleos em todas as cidades do interior brasileiro.

ROSENDO RIBEIRO

Arlindo VEIGA DOS SANTOS

Foi soldado fiel. Deixou exemplo
de nobreza e valor a toda a tropa.
Tinha os ardores dum guardião do templo,
dos Cavaleiros da medievá Europa.

Quando os homens falidos eu contemplo
naí traição desleal que hoje se topa,
"Foi soldado fiel! Deixou exemplo!"
é fonte à fé que à minha esperança ensopa.

Nunca cessou, na sua voz de crente,
a voz de "Glória!" que, na hora incerta,
convocou para o Ideal a nossa Gente.

Tenha-o consigo a Divinal Trindade
cujo Reino prégou. E, na saudade,
viva conosco o seu heroísmo alerta.

22/3/38.

Meu caríssimo José Valdivino,

Glória!

Fácil lhe será adivinhar o com-quanta dor recebi a notícia do falecimento do meu grande Rosendo. Integrado perfeitamente no espírito da missão sobrenatural que cada homem traz a este mundo e da grandeza do destino de cada-um de nós, herdeiros do Céu, custa-me -- é verdade! -- perder essa consciência que por vezes, reconheço, me dá uma aparência de gélida indiferença pela morte, indiferença essa tão anti-humana, ao que parece.

Sinto, entretanto, por muitos motivos a morte do Rosendo, o maior Chefe que consegui por todo o Brasil. Sinto-o pela situação em que deixa a exma. Família sua, sinto-o pela orfanidade (que o é de-fato) na qual deixa os ex-comandados e amigos; sinto-o pelo martírisimo que eu lhe quis nesta vida passageira e pelo muito que ainda eu aspirava aEle para a Glória de Deus e felicidade do Brasil. Parece, todavia, que a SS. Trindade já estava satisfeita com o que Ele fizera na terra com a reta intenção de "bem servir" que sempre teve. Uns amadurecem mais cedo para o Céu, outros mais tarde. E, para os que ficam, "Deus proverá" e não adiantam lástimas que assantam bem unicamente nos que não têm fé.

Não leve à conta de olvido ingrato o tarde que vai esta. Não é assim. Vive em mim a memória permanente do meu saudoso Rosendo Ribeiro. Por Ele não cessarão as minhas orações. Entre para o rol dos Nossos Mortos que continuarão a trabalhar diante de Deus, mais do que o fizeram neste mundo. Mas, não sei que coisa me impediu escrever-lhe antes para significar as minhas condolências à inconsolável Viúva e aos meus mui queridos correligionários e, em especial, a V. e aos que mais de perto viveram com o grande Morto, vivo diante de Deus.

Considere-se em seu lugar e honre-o com a sua fidelidade, V. que foi o seu primeiro e mais afeiçoado colaborador.

Recebi a carta do dr. Rezende? Foi o primeiro a quem comuniquei (como cumpria) a triste nova.

Minhas condolências a todos e minhas mais ardentes demonstrações da minha cristã simpatia.

Sempre o mesmo.

Amigo e Chefe Regional

ROSENDO RIBEIRO

Glória à SS. Trindade!

Continuando as manobras mistificadoras do Nobre, precisamos tomar medidas radicais:

1º) Por ordem superior (faça constar no n/ querido O IMPERIO, orgão cuja ortodoxia honra o caráter do Brasileiro e, em particular, do Cearense), não será continuada a publicação do trabalho do Nobre.

2º) Naquela carta em que eu punha ao Nobre a condição em que poderia S. Paulo com todos os Patrianovistas Fiéis ir a reunião de dezembro no Rio, firmei que dependia de que todos RECONHECESSEM A CHEFIA GERAL LEGÍTIMA QUE É A MINHA. Ora, o Nobre não reconheceu, pretextou, declarou-se chefe por conta própria e sem direito nenhum e foi excluído por mim da Ch. R.. Portanto, quem for a convenção, ou antes a pretensa convenção patrianovista desobedecendo a Chefia Geral para ser amável a usurpação do ex-chefe do Rio, está ipso-facto excluído de Patria-Nova. Não podemos, mais, ser tolerantes. Porque a tolerância é que nos tem trazido a miseráveis situações. Sou anti-concessionista e anti-acordista. A verdade e a justiça não podem ser a mentira e a injustiça.

Qualquer concílio inventado pelo Nobre não é concílio é conciliábulo espúrio. Publique isto no jornal, quer dizer, dê uma forma sãtia em uma "manchette" ou "mosca", definindo a situação de Pátria-Nova e chamando todos os Patrianovistas a obediência a mim, não por ser eu o humilde instrumento que Deus quis para o que se fez de renovação no Brasil desde 1928 e de que é fruto quasi tudo quanto de bom há por aí, na vida política do País, inclusive o in-integro "Integralismo", -- mas porque sou a AUTORIDADE de direito, de fato, e empenhada em restaurar a ANTIGA DISCIPLINA que criou o Movimento.

Mais coisas lhe queria dizer, mas não me lembram agora.

XXXXXXXXXX

Queira escrever ao Jose da Silva Cardoso, que está firme, animando-o ainda mais para a luta pelo Bem Supremo e nacional.

XXXXXXXXXX

Recomendação: Será bom que essa Chefia encarregue alguém de entrar nos campos do Auler. Como? O boletim dêle (que aí devem receber e, se não, é preciso arranjar-lo por assinatura ou o que se já!), o boletim dêle publica os nomes dos que pedem propaganda. Fiche esses nomes, para os quais devem ter um "encarregado especial" e mandem-lhes toda a nossa propaganda! É urgente!

XXXXXXXXXX

Pedido: Preciso do nome e endereço do Chefe em Belém. Mande o jornal ao chefe em Minas: Dr. Jadir Campos, Colégio Arnaldo, Praça João Pessoa, Belo-Horizonte; ao de Santa-Cat. (provisório ao que parece): Antônio Andre Woggosky, rua João Negrão 540, Curitiba. Como vão o Piauí e o Maranhão? Tem recebido os boletins? Até breve. P. Deus, p. Brasil e p. Imperador!

80/8/36



AÇÃO IMPERIAL
PATRIANOVISTA
BRASILEIRA

GABINETE DO
CHEFE GERAL

CAIXA 2261 - SÃO PAULO
RUA RIBACUNHA, 111

Caríssimo Rosendo.

Gloria à SS. Trindade!

É desagradabilíssimo termos de terçar armas com os próprios amigos que se transformam, por motivos de que somente tem ciência (fora Deus) Satanaz, o maior e verdadeiro inimigo de Patria-Nova.

O Nobre de Almeida, com quem vim usando de toda tolerância e esforço de compreensão, excedeu as medidas do tolerável, concluindo eu, com razões seguras, que Ele somente usava de pretextos para não reconhecer o melhor, desparcezar a chefia-geral Patrianovista. Por isso que deixei a chefia-geral por motivos que somente eu posso explicar, transformou-se P.-N., por outra vertigem, num viveiro de pretensões, supolações, vaidades, etc., querendo todos ser chefes... e não vi nada, ali sempre com esta intenção, mas SEM TER EM VISTA OS INTERESSES DO PATRIANOVISMO que não consistem unicamente em por os restrito no tempo e no espaço, e por esses fins, pela fidelidade ao espírito da nossa Cruzada adoptamos a ideia de ter um chefe, portanto a chefia-geral, prevista quasi que uma nova chefia, que nos fosse dos seus primeiros colaboradores de SS. Trindade para a parcer o IDEAL IMPERIAL; pois não era interesse uma Monarquia apenas...

A resposta do Nobre à minha carta que tanta foi insatisfatória. Repliquei-lhe com uma carta que V. se de receber das mãos do Rafael, mas o Nobre passa a intriga e a revolução das chefias que fizeram Patria-Nova, chegando mesmo a comparar o nosso leitor com a rapagem do Integralismo! Ora, o Integralismo, oportunista, achou a certa feita pela doutrinação patrianovista de quatro anos, mais: a nossa doutrina o integralismo, quanto pela, o Integralismo e a água de flor de laranjeira... Mais: foi muito menor a cooperação financeira a favor de Patria-Nova, assim mesmo, sem menosprezar a chefia Paulo Pitra, um grande abnegado cujo nome é sagrado para todos os Patrianovistas de verdade (apesar dos seus erros de governo, que lhe não diminuem o valor!), FIQUEM COM A NOSSA LUTUA, quando havia Unhão e Obediência, "durantibus et in omnia aetate", que o tratado infernal quebrou...

O que o Nobre me escreveu não é muito, mas não indigno como o que ele escreve aos outros. Verdadeiro bifrontismo incompreensível. O Comitê ficou revoltado com uma carta que o Nobre lhe mandou e passou a carta ao caso do Rafael, que me transmitiu. A coisa que não se faz, ou, ainda, que se usa muito pouco, mas se faz! - acontece! Pela carta que lhe mandara o Rafael, V. verá o que penso da tal reunião diante do templo dos Imperadores... com a presença do Príncipe! Não, uma reunião do Nobre???

Tudo nota da sua lembrança sobre os srs. Vulpino e Milton, mas a que de novo sendo recomendados, assim como a todos os seus irmãos ~~recomendados~~ companheiros do G.P.

A veja: tudo isso acontece diante do quadro negro da revolução espanhola é lamentável, mas não para desanimar. **OU NÃO DESANIMO! GRAÇAS À ISSO!**

Por Teut, pelo Brasil e pelo Imperador!

Cidade de S. Paulo, 15 de agosto de 1936, 8ª de Pátria-Nova.

Caro Rosendo!

Glória à 38. Trindade!

O monarquismo internacional está de parabéns pelo ato violento, mas oportuno e indispensável, das direitas espanholas, entre as quais estão os irmãos dos Patrianovistas — os tradicionalistas e carlistas espanhóis, os mais destemidos e valentes (e coerentes) inimigos do comunismo COMO NÓS!

Enquanto isso, entre nós o espírito de deslealdade, indisciplina e preconceito, assim como de traição republicana, cria "casos" infames, diminui a força da direita e do monarquismo, com pretextos favoráveis do bolchevismo, o castigo que Deus manda aos povos anarquizados, divididos pelo liberalismo prático, como aquele do chefe hispano Gil Robles que traiçoeiramente e por fraqueza condeixou o desespêro das massas que se entregaram miseravelmente as manobras da Frente Popular atirando-a ao poder, criando um kerankismo, anti-câmara do comunismo.

Entre nós tivemos a defeção e os processos maçônicos Fagano-Aular e agora o pretexto de Nobre contra a obediência a Chefia Geral, com a única diferença de que Nobre é fiel ao Patrianovismo e não pretende entregar-nos de mãos e pés atados a uma pretensa autoridade do Príncipe Instante que nada tem que ver com a economia interna de Pátria-Nova mas a quem acatamos sempre nas opiniões, contanto que não firam a realidade que vivemos asperamente e a doutrina pura que esta acima de tudo e nos obriga em consciência perante Deus e perante a Pátria Imperial de que S.A. será o Imperador indigêntivo. Certamente, por imediatismo, querem fazer-nos uma Grécia já experimentada pela rapidez anti-bondylista da "restauração" liberal.

Contudo, não se deve romper com o Nobre, para não ecoar mais uma desgraça geradora de desânimo nas rodas monárquicas como já aconteceu em S. Paulo com os casos anti-autoritários do ano passado. É uma miséria essa mentalidade dos nossos homens, formada pelos quarente e tantos anos de república. O Nobre publicou a folha MONARQUIA, em que não faz menção da Chefia-Geral. Não distribua esse jornal aos patrianovistas: enforque-o se o receber. Recebi-o quando já estava escrito o boletim de S. Paulo, uma folhinha simples que ire por todo o País. Tome conta seriamente da sua Região, e controle toda a Amazonia. Faça trabalhar seriamente os seus comandados, entre os quais o nosso presbitero Valdivino. Não se esqueça das minhas recomendações sobre as "bandeiras", restabeleça a camisa-branca, exterioridade que muito anima. Revista os meninos até catorze anos com a nossa camisa-símbolo ou, antes, com a blusa com a cruz-setada, calça azul com fita branca. São os CAÇULAS PATRIANOVISTAS!

Provavelmente, est' nos em vésperas de guerra mundial que amadurecerá pelos meses de setembro com os sucessos projetados pela revolução espanhola. Precisamos estar mais alertas do que nunca, pois guerra hoje-em-dia significa primórdios da revolução social. Creia repetir este artigo, adicionando comentários que demonstrem a presença de Pátria-Nova na luta contra o comunismo.

Rosendo



AÇÃO IMPERIAL
 PATRIANOVISTA
 BRASILEIRA
 GABINETE DO
 CHEFE PROVINCIAL
 ROSENDO RIBEIRO
 AV. VISC. DE CAUIPE, 2729
 FORTALEZA - CEARÁ

Fortaleza, 1º de Janeiro de 1936

Querido amigo de Verja

Gloria a S. P. Trindade!

Após me curiar, neste dia, as poucas
 cartas e mais recente votos, se felicitar

de no momento de novo mesmo que hoje se inicia.

Apresento o meu para a presença de tudo os meus sinceros
 agradecimentos as suas generosas expressões, a respeito de minhas
 motivações individualizadas inseridas não só no seu excelente tra-
 balho publicado em a nova edição comemorativa como na honrosa
 referência de seu precioso livro "Um Brasil Novo".

Minha o meu sincero amigo eleva-me a falta de já no
 livro cumprido em geral se vier para sempre, falta um alto
 todo involuntário.

Se hoje for que sempre nestas cartas de novo corriqueiro
 novo Raymond - meu. Também me agradeço de vobis patricamente
 e Manaus. Respondendo a duas cartas minhas, sempre, nel
 inteiro. Solidariamente ao novo Movimento, não obstante a in-
 terdição solicitada de vobis no sentido de aderir a A. M. B.

Após sempre anunciar-me a sua próxima visita a este pro-
 vincia para de ter, estas, oportunidades de se estabelecerem muitas coisas.

Capito o mesmo sempre de o fazerem, ali um conto de
 propagando sob a orientação de Dr. Paulo Ricardo, membro
 de um distrito famulo amazonense se tradição monarchica e am-
 go a Família Imperial.

Encarado as suas sempre suas colaborações, muitas vezes e um
 jornal por muito se honra e se ilustra com o mesmo.

Vamos regularmente por aqui. E vudate por o Forum adhe-
 ria a A. M. B.

Accerto o recibo corriqueiro affectum abracos e seu admirador
 Rosendo

Cidade de S. Paulo, 31 de dezembro de 1931, 7º de
PÁTRIA-NOVA.

Exmo. Sr. ROSENDO RIBEIRO
DD: CHEFE PROVINCIAL PATRIANOVISTA
FORTALEZA, Rua Visc. de Cauhye 2729.
C e a r a .

Glória à SS. Trindade!

Respondendo, em nome da Chefia Geral, à sua prezada
de 13/12/35, vou definir ou responder aos vários pontos
aventados por V.S. e CIPP:

1. O programa patrianovista é imutável. A nossa de-
finição católico-monárquica e anti-liberal não cede
perante ninguém. O Brasil não tem interesse de restau-
ração da Monarquia do século XIX, mas da **INSTAURAÇÃO DE UMA MONAR-
QUIA ATUAL, TIPO SÉCULO XX.** Católica, Imperial realmente, e FORTE.
Monarquias de bobagem bastam as que já há pelo mundo, com reis de ope-
reta que não mandam coisa nenhuma.

2. Coisa diferente, porém, da mudança do PROGRAMA (que é defi-
nitivo) é a mudança de apresentação do mesmo. São necessárias adapta-
ções às várias mentalidades criadas no Brasil-União pela pluralida-
de da estultícia republicana. Assim, a apresentação atual do I arti-
go em nada altera a essência dele. Cumpre, porém, que não se deixe
de pregar nos artigos de propaganda A SIGNIFICAÇÃO DO I ARTIGO, para
evitar dúvidas no futuro. O PENSAMENTO ORTODOXO DE PÁTRIA-NOVA ESTÁ
NAS REVISTAS DA 1.ª SÉRIE, quando definimos o caso religioso. Portan-
to, a forma nova é unicamente para quebrar as arestas... aos ignoran-
tes que, às vezes, é gente muito boa... inclusive príncipes.

Em todos os movimentos, quando avultam, aparecem os moles e
os oportunistas; aqueles corrompem a Doutrina, estes enxertam novi-
dades. Atentos contra uns e outros, conservaremos a ortodoxia patri-
anovista. PARA VENCER OU PARA CAIR DE PÉ, COM A IGREJA E COM O VER-
DADEIRO IMPÉRIO, diante da deserção dos fracos.

Não há liberalismo, pois, na nova apresentação. Mas fiquemos
sempre alertas. Quando não éramos senão meia dúzia tivemos coragem
de afirmar. Por que não agora?

3. O nome do Comandante Tôrres deve ficar completamente em
reserva do Chefe e CIPP. Serão transmitidas as congratulações desse
Conselho e Chefia.

4. Estamos cuidando ou, antes, comunica o Chefe Geral que es-
tá tratando da paz dos monarchistas. Mas cumpre saber que União sem
espírito unido, doutrina igual, não é união: é asneira. Por isso,
toda aproximação supõe nos dissidentes o propósito de aceitar sim-
plesmente a doutrina e a hierarquia de Pátria-Nova, que é, sem dúvi-
da, a CRIADORA DO NOVO ESPÍRITO IMPERIAL NO BRASIL, e quem se sacri-
ficou para fazê-lo.

5. Estamos adiantados pelo menos uns vinte anos sobre essa
gente que não nos compreende e cai no imediatismo republicano ou mo-
nárquico liberal como a a.m.br., esta apesar das fitas do secretário
geral-chefe... Nós estamos firmes com o PATRIANOVISMO, contra tudo
e todos se for preciso. Por isso, elegimos a sua afirmação: "Conti-
nuaremos, a despeito de tudo e de todos, nós os deste Conselho, no
nosso propósito firme e inabalável de ir até o fim haja o que houver,
até a consecução final dos nossos ideais". Não estamos enfeudados
somente ao serviço dos homens, mas de Deus. Não nos interessa (pelo
menos a mim, Fundador) uma monarquia, MAS UMA MONARQUIA CATOLICA E
ANTI-LIBERAL. Se outra se fundasse, seria eu o seu maior inimigo.

6. Providenciamos a literatura que pede.

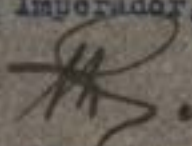
7. O que sugerem a respeito de artigos do SCIP tem sido feito em jornais desta Província. Se há jornais dessa Capital e Cidades da Província que os aceitem, queira communicar-nos, e alargaremos a nossa rede de colaboração. Seria bom, antes, inquirir os jornais a respeito.

8. Cientes da sua sugestão a respeito do nosso O IMPÉRIO.

9. Em virtude do adiamento da Convenção, por causa da situação anormal da "república" (e a própria república já é anormalidade) talvez venhamos a ter a felicidade de emparelhar com alguns patrianovistas do Ceará, o que nos deleitará imensamente. Aguardemos, conquanto não se pudesse dar a ninguém com mais propriedade a incumbência de os representar que ao dr. Rezende.

9. Desejando da parte do Ch.G., SCIP e minha pessoal um novo ano cheio da Graça Divina, saúde e paz ao caríssimo Chefe Pr. e á CIPP, estamos-lhes ás ordens.

Por Deus, pelo Brasil e pelo Imperador.



Arlindo Veiga Dos Santos
SECRETARIADO NACIONAL PATRIANOVISTA.

Fortaleza ~~14~~ 10 de Setembro de 1835

Meu querido Chefe e Amigo
Dr. Paulo Dutra da Silva

Tardamente eu vou, venho
apresentar-lhe os meus sinceros
perances pelo doloroso aconte-
cimento que acaba de contristar
o seu coração e cobrir o seu lar
de pesado luto.

Avalio a immensidade de
sua dor diante do sepulchro
que se abriu para receber os
sagrados despojos daquelle que
lhe deu o ser, por isso cum-
pre-me trazer-lhe a minha
palavra de conforto moral,
pedindo a Deus a Sua infinita

ta misericórdia para a alma do
pau digno profeitor, acolhendo-a
na Sua Santa gloria.

Queira o Districto amigavelmente
transmitir os meus saludos e pellas ao
pau irmão Dr. Joazeiro Dutra, bem co-
mo a todos os mais de sua familia.

— Envio-lhe neste acto a Moeda di-
rigida ao Amigo pelos amadores da
Capitania e Albram. Tendo sido apre-
sentada no fim da sessão a que amei-
timos não pude receber a assignatur-
na de todos os correligionarios presen-
tes. Por isso mesmo deixei-a no poder
do chefe municipal para elle conse-
guir o maior numero possível de es-
signaturas. Mesmo que aquelle amigo
não tenha comprehendido bem a minha
recomendação, pois obteve apenas
as assignaturas dos elementos diri-

gentes do Cuzco fundado por nós alli.
Como deve o sempre ter sido em "O Tri-
picio" fomos muito bem succedi de um
nova excursão. Reina um Capitalismo e
Abreu grande utilitarismo. pelo nome. mais
O povo ficou excellentemente impressiona-
do com a nossa visita.

Verifiquei que se poderiamos fazer
excursões pelo interior absteriamos um
certo formidavel.

Acabo de receber procedente deahi, 8
pacotes contendo folhetos sob a denomina-
ção - "O Verdadeiro Revolucionario". Não re-
cebi ainda instrucções a respeito do mesmo.

Como vai o projecto da Transpacific - da
publicação de "O Imprio" para o Rio? Que-
re-me excellentemente. Pensemos se um jornal no
Rio ou em S. Paulo para dar maior projecção
ao nosso movimento.

Concluindo, subscrevo-me repetitivamente
Romeo de Liborio

Fortaleza, 7 de Setembro de 1835

Ilustíssimo Sr. Dr. Paulo
Duha da Silva

D. D. Chefe da Accão Imperi-
al Patrianovista

Presado Chefe

G. à S. S. F.

O Conselho Imperial Pa-
trianovista do Ceará compa-
rtilhando da dor immensa que
avassala o vosso coração de
filho amantíssimo, viu um
nome dos monarchistas desta
Provincia apresentar-vos as
suas sinceras condolencias pelo
fallecimento do vosso digno Pa-
pedindo ao bom Deus que se

amencie de sua alma fazendo-a ingressar logo na doce mansão dos justos.

Ronaldo Ribeiro
Chefe Provincial

O IMPERIO

ORGAN DO CONSELHO IMPERIAL PATRIANOVISTA
DIRECTOR

ROSENDO RIBEIRO

REDACTORES:

J. VALDIVINO, J. B. M. FIUSA, JOSÉ DE CARVALHO E DAMIÃO
FROTA SALLES

GERENTE:

PAULO SERRA

TODA CORRESPONDENCIA DEVERÁ SER
REMETIDA PARA O BOULEVARD VIS-
CONDE DE CAHYPE, 867

Fortaleza, 7 de Janeiro de 1933

Hmo. Sr. Dr. Dutra da Silva

Gloria a S. T.

117, BINEIRO - Rua dos Trilhoes 128 - CEARÁ

Distinto amigo:

Acabo de remetter-lhe pelo correio um pacote contendo 40 exemplares do numero de aniversario de "O Império".

Antaviam-me dessa edição, apenas 50 exemplares reservados a collecção.

Recebendo o seu telegramma em que me pede a remessa de 100 ex., achei que não devia deixar de o attender, pelo menos em parte.

O outro numero, que circula no dia 1. deste, tambem teve optima venda. Achá-se quasi esgotado.

Entretanto consegui enviar desse numero 100 ex. ao chefe dr. Vieira dos Santos.

Se o amigo achar conveniente expor a venda ali o nosso jornal, o enviarei do proximo numero em diante, de 100 a 200 exemplares. Quanto ao preço acho que deve ser vendido a mais de 4.200, afim de podermos offerecer aos aguilas uma commissão compensadora. Será possível isso?

Agradecendo ao prezado correspondente os seus votos de bons annos, recepo-lhe igualmente muitas felicidades.

Mu' att. e b.
Rosendo Ribeiro